

Plano de Actividades

Orçamento

2008

A Direcção da Federação de Patinagem de Portugal, dando pleno cumprimento ao preceituado nos seus regulamentos, apresenta o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2008.

A vida dos homens, como das organizações, poderia definir-se como uma soma de recomeços, pelo que a Federação de Patinagem de Portugal tem, em cada novo ano, de (re)começar a sua acção, num esforço determinado - mas indispensável - e sereno, antecipando no presente o futuro que todos desejamos.

As instituições, como as pessoas, são, em cada momento, o resultado do que fizeram até esse mesmo momento.

Este é o nosso pressuposto para a elaboração do Plano de Actividades que, assentando no imenso trabalho já realizado durante o nosso mandato, em todas as áreas de actuação, procura, sempre, criar e potenciar as condições necessárias para a excelência e desenvolvimento da Patinagem.

Reforçamos as linhas de orientação para a nossa Federação, elaboramos actividades e projectamos a gestão com sensibilidade e rigor, orientada a partir dos indicadores económicos do país e das opções estratégicas do Instituto do Desporto de Portugal.

As **Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2008**, significam a continuidade do grande empenho e dedicação no desenvolvimento efectivo da nossa Federação, isto é, economicamente suportado e, desportivamente, sempre na busca do êxito e da afirmação da Patinagem a nível nacional e internacional.

Tendo em atenção as orientações vindas do Instituto do Desporto de Portugal, o presente Orçamento tem por base as contas do POC/FAAC.

Um reconhecido agradecimento a todos os que, com o seu esforço e dedicação, ajudaram na elaboração do documento. Os mais sinceros votos para que o projecto seja cumprido e alcançados os melhores resultados pessoais, institucionais e desportivos.

A DIRECÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Foram delineados um conjunto de objectivos que têm como base o projecto das Selecções Nacionais e o Plano de Desenvolvimento Nacional da Patinagem.

Findo o ano de 2007, surge a necessidade da Federação de Patinagem de Portugal elaborar o seu plano de projecção desportiva para o ano de 2008.

Neste documento será abordada, em linhas gerais, toda a actividade adstrita à Federação de Patinagem de Portugal, com principal incidência no trabalho a desenvolver pela Direcção Técnica Nacional, em torno de algumas áreas.

No quadro do desenvolvimento das disciplinas em Portugal, é objectivo central o aumento quantitativo e qualitativo dos nossos praticantes, os quais só podem ser atingidos com um conjunto de acções bem estruturadas e exequíveis.

Nesse sentido, a Direcção da Federação de Patinagem de Portugal aposta na consolidação da sua estrutura administrativa e informática, enquanto a Direcção Técnica Nacional elege a Alta Competição e a Formação de Recursos Humanos como objectivos prioritários para o ano de 2008. Pretende-se, assim, consolidar e cimentar o trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos anos.

2. ESTRATÉGIAS

As vertentes estratégicas da Federação de Patinagem de Portugal assentam, essencialmente, na modernização dos serviços administrativos, consolidação da actualização do programa informático de gestão de atletas, consolidação do desenvolvimento da Patinagem no país e resultados de topo além fronteiras.

Após a regularização fiscal da Federação junto da Administração Pública e depois da Inspecção Tributária de que fomos alvo, o sector financeiro da Federação foi, nos últimos dois anos, fortemente penalizado, vivendo, actualmente, uma situação muito delicada, quiçá, preocupante.

Apesar dos muitos esforços burocráticos e financeiros a que temos sido sujeitos e das graves penalizações que nos têm sido impostas, este processo ainda não está concluído. Ainda não damos como perdida esta causa, por isso, vamos continuar a lutar.

A contenção/redução dos custos e a angariação de receitas extraordinárias são, mais que nunca, imperiosos.

3. OBJECTIVOS

A Patinagem a nível nacional e internacional representa um patamar de excelência desportiva que deve continuar a sustentar os objectivos a perseguir durante o ano de 2008. Pretende-se, assim, de forma intencional, dinâmica e com enorme espírito de missão, a melhoria de condições de trabalho e de resultados desportivos.

O trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos permite-nos a confirmação e obtenção das metas traçadas para o ano de 2008.

A Federação de Patinagem de Portugal, no que à Alta Competição diz respeito e, em particular, para a disciplina de Hóquei em Patins, elegeu como grande meta para o próximo ano, a obtenção de resultados desportivos no plano internacional que confirmem a excelência do Hóquei em Patins português além fronteiras.

Para a Patinagem Artística e Patinagem de Velocidade, face ao panorama nacional e internacional e aos últimos resultados obtidos, é deveras importante a consolidação da posição do nosso país no panorama internacional, bem como a possibilidade de aumentar as nossas comitivas e melhorar as suas performances.

Assim, os objectivos abaixo descritos, resultam da nossa ambição e de uma análise pragmática das reais capacidades e limitações:

- Continuidade do trabalho, já iniciado, da melhoria de qualidade do apoio aos atletas de Alta Competição;
- Continuidade do Programa dos Centros de Treino;
- Continuidade do Programa de Detecção e Selecção de Talentos;
- Continuidade do Protocolo de Avaliação e Controlo da Condição Física, com a Universidade de Coimbra;
- Melhoria e reforço dos Recursos Humanos que enquadram os Programas das Selecções Nacionais e os Projectos Complementares;
- Melhoria do apoio técnico aos Clubes;
- Continuidade da aposta na Formação de Treinadores;
- Formação e valorização dos Árbitros, Juizes, Calculadores e Cronometristas;
- Melhoria da qualidade dos Quadros Competitivos;
- Valorização e promoção dos resultados e acções das várias selecções;
- Criar estruturas e implementar o desenvolvimento do Hóquei em Linha;
- Consolidação da actualização do programa informático de gestão de atletas;
- Continuação da análise e discussão dos regulamentos da FPP, bem como regulamentar áreas e actividades ainda ausentes de orientação;
- Apoiar, a nível mundial, o desenvolvimento da Patinagem;
- Estimular e apoiar o trabalho de pesquisa e investigação nas mais diversas áreas da Patinagem;
- Intervenção no âmbito escolar, de acordo com o protocolo estabelecido entre a FPP e o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar;
- Manter os protocolos existentes com a Universidade de Coimbra (Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física), Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM) e Casa Pia de Lisboa. Melhorar, se possível, todo o processo decorrente dos acordos existentes;
- Aprofundar a relação com entidades oficiais e não oficiais ligadas, directa ou indirectamente, à actividade da Federação;
- Procurar apoios não estatais, por forma a poder cumprir o Plano de Desenvolvimento da Patinagem e os Planos Anuais de Actividades;
- Melhorar a biblioteca e videoteca da Patinagem;
- Dar continuidade ao processo de formalização e construção do patinodromo e sala de trofeus.

4. ALTA COMPETIÇÃO

Existindo, actualmente, na FPP três disciplinas com distintos graus de representatividade a nível nacional e internacional, serão apresentados os respectivos planos de Alta Competição. Salienta-se uma unicidade dos planos de trabalho das diferentes disciplinas, facto que tem vindo a ser efectuado nos últimos anos, de forma a rentabilizar os melhores métodos de preparação das selecções com vista a maximizar as suas performances.

- Obtenção de resultados de excelência

Hóquei em Patins 1. Vitória nas competições internacionais em que participam;
2. Lugar de pódio.

Patinagem Artística 1. Obtenção de medalhas;
2. Primeiro terço da tabela.

Patinagem de Velocidade 1. Obtenção de medalhas nos escalões de cadetes e juniores;
2. Primeiro terço da tabela.

- Subida do país nos rankings de participação nas diversas disciplinas;
- Melhoria dos rendimentos das selecções jovens;
- Aumento do número de atletas no percurso de Alta Competição e de atletas com estatuto de Alta Competição.

4.1. Hóquei em Patins

4.1.1. Selecção Senior Masculina

A Selecção Nacional irá participar na Taça Latina e no Campeonato da Europa, a realizar em Dinan (França) e Oviedo (Espanha), respectivamente. Encontra-se em processo de renovação e afirmação como máxima potência europeia.

PLANO DE PREPARAÇÃO

| Acção | Período |
|---------------------------|----------------------|
| Centro de Treino Nacional | 03 a 05 de Fevereiro |
| Estágio de Preparação | 17 a 20 de Fevereiro |
| Taça Latina | 21 a 23 de Março |
| Estágio de Preparação | 01 a 04 de Julho |
| Estágio de Preparação | 07 a 11 de Julho |
| Estágio de Preparação | 14 a 18 de Julho |
| Campeonato da Europa | 21 a 26 de Julho |

ENQUADRAMENTO HUMANO

| | |
|--------------------|-------------------------|
| Prof. Luis Sénica | DTN |
| A designar | Seleccionador/Treinador |
| A designar | Preparador Físico |
| Dr. Raul Pacheco | Médico |
| Valter Pacheco | Enfermeiro |
| Dr. Fernando Graça | Chefe de Comitiva |
| A Designar | Coordenador |
| Hermínio Carrilho | Mecânico/Ecónimo |

4.1.2. Selecção Junior

Nas selecções jovens, para além dos resultados desportivos, o principal intuito é promover o desenvolvimento de acordo com as premissas delineadas e preparar os atletas mais jovens para a sua integração nas selecções seniores.

PLANO DE PREPARAÇÃO

| Acção | Período |
|-----------------------------|----------------------------|
| Centro de Treino - Nacional | 17 a 19 de Fevereiro |
| Centro de Treino - Nacional | 06 a 08 de Abril |
| Centro de Treino - Nacional | 04 a 06 de Maio |
| Estágio de Preparação | 01 a 05 de Setembro |
| Estágio de Preparação | 08 a 12 de Setembro |
| Estágio de Preparação | 15 a 19 de Setembro |
| Estágio de Preparação | 22 a 26 de Setembro |
| Campeonato da Europa | 29 de Set. a 04 de Outubro |

ENQUADRAMENTO HUMANO

| | |
|-------------------|-------------------------|
| Prof. Luis Sénica | Seleccionador/Treinador |
| Prof. Paulo Lopes | Preparador Físico |
| Dr. Carlos Serra | Médico |
| Patricio Melo | Enfermeiro |
| Salustiano Coelho | Chefe de Comitiva |
| Manuel Ramos | Coordenador |
| Hermínio Carrilho | Mecânico/Ecónomo |

4.1.3. Selecção Juvenil

Sendo a primeira etapa do processo de selecção nacional no hóquei em patins, as principais premissas prendem-se com a criação de hábitos e rotinas desportivas e sociais associadas a todo este processo. Do ponto de vista desportivo, dado o desconhecimento das equipas adversárias e do equilíbrio verificado nos últimos campeonatos, um lugar de pódio é um bom resultado.

PLANO DE PREPARAÇÃO

| Acção | Período |
|-----------------------------|----------------------|
| Centro de Treino - Nacional | 17 a 19 de Fevereiro |
| Estágio de Preparação | 19 a 22 de Março |
| Centro de Treino - Nacional | 06 a 08 de Abril |
| Centro de Treino - Nacional | 04 a 06 de Maio |
| Estágio de Preparação | A Designar |
| Estágio de Preparação | A Designar |
| Estágio de Preparação | A Designar |
| Estágio de Preparação | A Designar |
| Campeonato da Europa | A Designar |

ENQUADRAMENTO HUMANO

| | |
|-------------------|-------------------------|
| Prof. Luis Sénica | Seleccionador/Treinador |
| Prof. Nuno Ferrão | Preparador Físico |
| Dr. Raul Pacheco | Médico |
| André Pires | Massagista |
| José Carvalho | Chefe de Comitiva |
| Adelino Chanoca | Coordenador |
| Hermínio Carrilho | Mecânico/Ecónomo |

4.1.4. Selecção Senior Feminina

Tal como a equipa masculina, estamos perante um processo de renovação iniciado no Campeonato Mundial de 2006, através da integração de atletas das selecções mais jovens com as mais experientes. O Campeonato do Mundo, a realizar no Japão, objectivará a consolidação desta estratégia e a afirmação dos resultados desportivos com a conquista de um lugar no pódio.

PLANO DE PREPARAÇÃO

| Acção | Período |
|-----------------------------|---------------------------|
| Centro de Treino - Nacional | 28 e 29 de Janeiro |
| Estágio de Preparação | 19 a 22 de Março |
| Centro de Treino - Nacional | 14 e 15 de Abril |
| Centro de Treino - Nacional | 19 e 20 de Maio |
| Estágio de Preparação | 08 a 12 de Setembro |
| Estágio de Preparação | 15 a 19 de Setembro |
| Estágio de Preparação | 22 a 26 de Setembro |
| Estágio de Preparação | 29 de Set. a 3 de Outubro |
| Campeonato do Mundo | 05 a 11 de Outubro |

ENQUADRAMENTO HUMANO

| | |
|-------------------|-------------------------|
| Prof. Luis Sénica | DTN |
| Rafael Oliveira | Seleccionador/Treinador |
| Prof. João Calado | Preparador Físico |
| Dr. João Melo | Médico |
| Vanda Neiva | Fisioterapeuta |
| Anibal Gomes | Chefe de Comitiva |
| Gustavo Sousa | Coordenador |
| Hermínio Carrilho | Mecânico/Ecónio |

4.1.5. Selecção Feminina – Sub 19

Após o arranque do Campeonato Europeu da categoria, no ano de 2007, a sua continuidade é de extrema importância para a consolidação e o desenvolvimento do Hóquei em Patins feminino, com vista à melhoria quantitativa e qualitativa do escalão principal.

PLANO DE PREPARAÇÃO

| Acção | Período |
|-----------------------|------------|
| Estágio de Preparação | A Designar |
| Estágio de Preparação | A Designar |
| Estágio de Preparação | A Designar |
| Campeonato da Europa | A Designar |

ENQUADRAMENTO HUMANO

| | |
|-------------------|-------------------------|
| Prof. Luis Sénica | DTN |
| Rafael Oliveira | Seleccionador/Treinador |
| Prof. João Calado | Preparador Físico |
| Dr. João Melo | Médico |
| Vanda Neiva | Fisioterapeuta |
| Anibal Gomes | Chefe de Comitiva |
| Gustavo Sousa | Coordenador |
| Hermínio Carrilho | Mecânico/Ecónio |

4.1.6. Programa de Detecção e Selecção de Talentos

A prática desportiva, orientada para o alto rendimento, deve ser alvo de especial atenção.

Todo este processo deve ser precedido e acompanhado numa perspectiva de evolução e desenvolvimento a longo prazo, no respeito integral pelas várias etapas de formação do praticante.

Este projecto visa criar as condições necessárias que permitam a realização desses pressupostos.

O objectivo principal é, assim, a detecção e selecção de atletas que revelem potencialidades para, a médio prazo, integrar a selecção nacional.

Assim, as acções a realizar têm em conta várias fases do processo:

1. Selecção dos jovens que demonstrem potencialidades técnico-tácticas, físicas e psicológicas, bem como comportamentais;
2. Observação dos praticantes;
3. Selecção e integração dos "mais aptos" nos Centros de Treino.

CALENDARIZAÇÃO

| Associação | Data |
|---------------------|-----------------|
| A. P. Leiria | 14 de Janeiro |
| A. P. Ribatejo | 15 de Janeiro |
| A. P. Aveiro | 21 de Janeiro |
| A. P. Coimbra | 22 de Janeiro |
| A. P. Setúbal | 11 de Fevereiro |
| A. P. Lisboa | 12 de Fevereiro |
| A. P. Minho | 25 de Fevereiro |
| A. P. Porto | 26 de Fevereiro |
| A. P. Ponta Delgada | 02 de Março |
| A. P. Algarve | 21 de Abril |
| A. P. Alentejo | 22 de Abril |
| A. P. Madeira | 27 de Abril |

4.2. Patinagem Artística

Na continuidade do trabalho efectuado nos últimos anos, para o ano de 2008 será contemplada a participação dos atletas em provas internacionais, com vista a uma melhor preparação para os Campeonatos Europeus e Mundiais, bem como estágios de preparação específicos e nas várias vertentes de preparação do atleta.

São comuns os objectivos a alcançar nas diferentes especialidades e escalões das competições em que participam: obtenção de medalhas e classificação no primeiro terço da tabela classificativa.

4.2.1. Selecção Junior e Senior Masculina – Individuais e Dança

PLANO DE PREPARAÇÃO

| Acção | Período |
|-------------------------------------|---------------------|
| Estágio de Observação I | 05 e 06 de Janeiro |
| Estágio de Observação II | 12 e 13 de Janeiro |
| Estágio de Observação III | 19 e 20 de Janeiro |
| Estágio de Preparação - Individuais | Março |
| Estágio de Preparação - Dança | Março |
| Taça da Alemanha | 21 a 23 de Maio |
| Estágio de Observação I | 28 e 29 de Junho |
| Estágio de Observação II | 19 e 20 de Julho |
| Estágio de Observação III | 26 e 27 de Julho |
| Campeonato Europeu | 22 a 27 de Setembro |
| Estágio de Preparação | 18 e 19 de Outubro |
| Campeonato do Mundo | 15 a 28 de Novembro |

ENQUADRAMENTO HUMANO

| | |
|-------------------|------------------------|
| Prof. Nuno Ferrão | DTR |
| Dra. Edite Reis | Selecionadora Nacional |
| Cristina Claro | Comissão Técnica |
| Mário Lago | Comissão Técnica |
| Dr. Raul Pacheco | Médico |
| Cláudia Pinto | Fisioterapeuta |
| Luis Ferreira | Preparador Físico |
| José Correia | Chefe de Comitiva |
| José Moita | Coordenador |
| Elisabete Moita | Ecónomo |

4.2.2. Selecção Cadete e Juvenil Masculina – Individuais e Dança

PLANO DE PREPARAÇÃO

| Acção | Período |
|-------------------------------------|---------------------|
| Estágio de Observação I | 05 e 06 de Janeiro |
| Estágio de Observação II | 12 e 13 de Janeiro |
| Estágio de Observação III | 19 e 20 de Janeiro |
| Estágio de Preparação - Individuais | Março |
| Estágio de Preparação - Dança | Março |
| Taça da Alemanha | 21 a 23 de Maio |
| Estágio de Observação I | 28 e 29 de Junho |
| Estágio de Observação II | 19 e 20 de Julho |
| Estágio de Observação III | 26 e 27 de Julho |
| Campeonato Europeu | 02 a 06 de Setembro |

ENQUADRAMENTO HUMANO

| | |
|-------------------|------------------------|
| Prof. Nuno Ferrão | DTR |
| Dra. Edite Reis | Selecionadora Nacional |
| Cristina Claro | Comissão Técnica |
| Mário Lago | Comissão Técnica |
| Dr. Raul Pacheco | Médico |
| Cláudia Pinto | Fisioterapeuta |
| Luis Ferreira | Preparador Físico |
| José Correia | Chefe de Comitiva |
| José Moita | Coordenador |
| Elisabete Moita | Ecónomo |

4.2.3. Selecção Nacional – Solo Dance

PLANO DE PREPARAÇÃO

| Acção | Período |
|-------------------------------|---------------------|
| Estágio de Observação I | 05 e 06 de Janeiro |
| Estágio de Observação II | 12 e 13 de Janeiro |
| Estágio de Observação III | 19 e 20 de Janeiro |
| Estágio de Preparação - Dança | Março |
| Estágio de Observação I | 28 e 29 de Junho |
| Estágio de Observação II | 19 e 20 de Julho |
| Estágio de Observação III | 26 e 27 de Julho |
| Taça da Europa | 08 a 11 de Outubro |
| Estágio de Preparação | 18 e 19 de Outubro |
| Campeonato do Mundo | 15 a 28 de Novembro |

ENQUADRAMENTO HUMANO

| | |
|-------------------|------------------------|
| Prof. Nuno Ferrão | DTR |
| Dra. Edite Reis | Selecionadora Nacional |
| Cristina Claro | Comissão Técnica |
| Mário Lago | Comissão Técnica |
| Dr. Raul Pacheco | Médico |
| Cláudia Pinto | Fisioterapeuta |
| Luis Ferreira | Preparador Físico |
| José Correia | Chefe de Comitiva |
| José Moita | Coordenador |
| Elisabete Moita | Ecónomo |

4.2.4. Programa de Detecção e Selecção de Talentos

Tal como no caso do programa aplicado no Hóquei em Patins, na Patinagem Artística o programa de detecção e selecção de talentos baseia-se nos mesmos pressupostos, apenas com ligeiras diferenças na sua operacionalização.

Assim, as acções a realizar têm em conta várias fases do processo:

1. Acompanhamento do desenvolvimento técnico dos atletas;
2. Orientação e aconselhamento dos treinadores dos atletas participantes no processo de treino;
3. Selecção e integração dos “mais aptos” no plano de preparação e participação na Taça da Europa.

CALENDARIZAÇÃO

| Associação | Data |
|--------------------------------|--------------------|
| Estágio Zonal I | 05 e 06 de Janeiro |
| Estágio Zonal I | 12 e 13 de Janeiro |
| Estágio Zonal I | 19 e 20 de Janeiro |
| Estágio Nacional - Individuais | 16 a 18 de Março |
| Estágio Nacional - Dança | 27 a 29 de Março |
| Estágio Zonal II | 28 e 29 de Junho |
| Estágio Zonal II | 19 e 20 de Julho |
| Estágio Zonal II | 26 e 27 de Julho |

4.3. Patinagem de Velocidade

Dando continuidade ao trabalho efectuado na Patinagem de Velocidade e com intuito de consolidar os resultados obtidos nos últimos anos, perspectiva-se uma melhoria no processo de selecção e preparação das selecções nacionais.

Este será diferenciado, de acordo com o nível dos atletas, com vista às várias provas internacionais a realizar nos próximos dois anos.

4.3.1. Selecção Senior

PLANO DE PREPARAÇÃO

| Acção | Período |
|-------------------------------------|---------------------|
| Estágio de Preparação | A definir |
| Estágio de Preparação | A definir |
| Estágio de Preparação | A definir |
| Participação em prova internacional | A definir |
| Campeonato da Europa | 20 a 26 de Julho |
| Estágio de Preparação | A definir |
| Campeonato Mundial | 04 a 12 de Setembro |

ENQUADRAMENTO HUMANO

| | |
|----------------------|------------------------|
| Prof. Nuno Ferrão | DTR |
| Prof. Carlos Batista | Seleccionador Nacional |
| Prof. Paulo Batista | Técnico Nacional |
| Dr. Raul Pacheco | Médico |
| Telmo Correia | Fisioterapeuta |
| Neves Carvalho | Chefe de Comitiva |
| Fernando Cabrita | Coordenador |

4.3.2. Selecção Junior

PLANO DE PREPARAÇÃO

| Acção | Período |
|-------------------------------------|---------------------|
| Estágio de Preparação | A definir |
| Estágio de Preparação | A definir |
| Estágio de Preparação | A definir |
| Participação em prova internacional | A definir |
| Campeonato da Europa | 05 a 13 de Julho |
| Estágio de Preparação | A definir |
| Campeonato Mundial | 04 a 12 de Setembro |

ENQUADRAMENTO HUMANO

| | |
|----------------------|------------------------|
| Prof. Nuno Ferrão | DTR |
| Prof. Carlos Batista | Seleccionador Nacional |
| Prof. Paulo Batista | Técnico Nacional |
| Dr. Raul Pacheco | Médico |
| Telmo Correia | Fisioterapeuta |
| Neves Carvalho | Chefe de Comitiva |
| Fernando Cabrita | Coordenador |

4.3.3. Selecção Cadete

PLANO DE PREPARAÇÃO

| Acção | Período |
|-------------------------------------|------------------|
| Estágio de Preparação | A definir |
| Estágio de Preparação | A definir |
| Estágio de Preparação | A definir |
| Participação em prova internacional | A definir |
| Campeonato da Europa | 05 a 13 de Julho |

ENQUADRAMENTO HUMANO

| | |
|----------------------|------------------------|
| Prof. Nuno Ferrão | DTR |
| Prof. Carlos Batista | Seleccionador Nacional |
| Prof. Paulo Batista | Técnico Nacional |
| Dr. Raul Pacheco | Médico |
| Telmo Correia | Fisioterapeuta |
| Neves Carvalho | Chefe de Comitiva |
| Fernando Cabrita | Coordenador |

4.3.4. Detecção e Selecção de Talentos

Tal como no caso do programa aplicado no Hóquei em Patins, na Patinagem de Velocidade o programa de detecção e selecção de talentos baseia-se nos mesmos pressupostos, apenas com ligeiras diferenças na sua operacionalização.

Assim, as acções a realizar têm em conta vários pressupostos:

1. Acompanhamento do desenvolvimento técnico dos atletas;
2. Orientação e aconselhamento dos treinadores dos atletas participantes no processo de treino;
3. Colaboração e exemplificação dos atletas internacionais;
4. Divulgação e promoção da disciplina nas Associações que não tenham clubes.

CALENDARIZAÇÃO

| Zonas | Data |
|---------|-----------|
| Norte | A definir |
| Centro | A definir |
| Sul | A definir |
| Açores | A definir |
| Madeira | A definir |

5. FORMAÇÃO

5.1. Objectivos Específicos

5.1.1. Treinadores

No Hóquei em Patins, dando cumprimento aos Regulamentos aprovados, continuamos a realizar um curso de nível 3 e outro de nível 2. Este último, obedecendo a soluções inovadoras: toda a matéria teórica será em sistema e-learning, sendo a parte prática e os testes escritos em situação presencial, de forma concentrada, possivelmente, em Rio Maior.

Do nível 1, serão realizados de acordo com as necessidades das Associações, tendo prioridade os pedidos para 2007 que já não poderão ser viabilizados.

Na Patinagem Artística, tem início ainda este ano o curso de nível 2, acção que terá o seu epílogo já em 2008. Ainda do nível 2, projectam-se mais dois cursos e há a expectativa da realização de acções de reciclagem, ou jornadas técnico-pedagógicas, com temas pré-definidos, a efectuar em locais diferentes e, de preferência, como aconteceu este ano, durante uma competição oficial.

Quanto à Patinagem de Velocidade, prevemos, igualmente, levar a efeito acções de reciclagem e um curso de nível 1.

5.1.2. Outros Agentes Desportivos

No Hóquei em Patins, haverá a reciclagem anual e as jornadas de reflexão dos árbitros, bem como a reciclagem e curso de delegados técnicos. No nosso programa estão ainda previstos cursos de juizes e calculadores de Patinagem Artística.

5.2. Calendarização das Acções

5.2.1. Treinadores

| Designação da Acção | Local | Período |
|---|-----------|-------------------------------------|
| Curso de nível 3 - Hóquei em Patins | Coimbra | Janeiro a Junho |
| Curso nacional de nível 2 - Hóquei Patins | Rio Maior | Janeiro a Junho |
| Curso de nível 1 - Hóquei em Patins | Lisboa | 1º. semestre |
| Curso de nível 1 - Hóquei em Patins | Setubal | 1º. semestre |
| Curso de nível 1 - HP + TC - PA e PV | Algarve | 1º. semestre |
| Curso de nível 2 - Patinagem Artística | Lisboa | Início: 2007 / Conc.: 1º. sem./2008 |
| Curso de nível 1 - Patinagem Artística (esp.) | Algarve | A definir |
| Curso de nível 1 - Patinagem Artística | Lisboa | 2º. semestre |
| Curso de nível 1 - Pat. Velocidade (esp.) | Algarve | A definir |

5.2.2. Outros Agentes Desportivos

| Designação da Acção | Local | Período |
|---|------------|---------------|
| Jornadas de reflexão para árbitros de Hóquei Patins | A designar | 1º. trimestre |
| Reciclagem de árbitros de Hóquei em Patins | A designar | Setembro |
| Acção de formação para delegados técnicos - Hóquei Patins | A designar | 1º. semestre |
| Curso de juizes e calculadores de Patinagem Artística | Porto | 1º. semestre |

O Orçamento de Exploração para o ano de 2008, cuja elaboração é da responsabilidade do departamento financeiro da Federação de Patinagem de Portugal, tem por base a informação contabilística à data de 30 de Junho de 2007, extrapolada para Dezembro, adicionado da taxa de inflação prevista (2,3%), de modo a espelhar a realidade económica da FPP.

Continuando uma política de rigor, existe a preocupação da contenção da despesa na maioria dos Centros de Custo, mantendo-se, nos custos de funcionamento, a previsão com base nos valores registados em 2007. No entanto, analisando a respectiva evolução em algumas rubricas, comparativamente aos anos anteriores e dada a sua componente aleatória, a previsão contempla necessidades específicas.

ANÁLISE AOS VALORES

DESPESAS

Comparativamente ao ano anterior e tendo sempre em linha de conta a contenção dos custos, o Orçamento para o ano de 2008 sofreu algumas alterações pontuais no aspecto financeiro. De realçar a rubrica “Outros Custos Operacionais”, que sofre um aumento mais significativo, devido à aposta que estamos a fazer na Alta Competição, nas diversas disciplinas e escalões, a nível internacional.

I. IMOBILIZAÇÕES (6.991,49 €)

O montante em causa diz respeito, exclusivamente, a custos com a aquisição de material desportivo, de forma a manter o stock existente.

II. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (1.241.000,00 €)

O rigoroso cumprimento dos procedimentos de gestão administrativa, permite-nos continuar a conter e, em alguns casos, reduzir a rubrica de custos, obtendo, deste modo, um maior equilíbrio orçamental.

III. IMPOSTOS (150.000,00 €)

Este é o valor estimado para pagamento de IRC/IVA, referente ao período compreendido entre 2003 e 2006.

IV. CUSTOS COM O PESSOAL (204.804,84 €)

Baseado nos custos correntes com o pessoal e não se prevendo alterações nos quadros administrativos da FPP, o aumento desta rubrica prende-se com o aumento da massa salarial prevista para este ano.

V. OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS (1.664.189,47 €)

Consagrando os gastos directos com a actividade desportiva e tendo em conta que, de ano para ano, tem esta Federação o propósito e obrigação de elaborar o seu orçamento com mais exactidão e rigor, as verbas apresentadas espelham um aumento, face ao orçamentado para 2007, devido a uma maior aposta nas diversas disciplinas a nível internacional.

VI. CUSTOS FINANCEIROS (40.000,00 €)

Este montante diz respeito aos juros suportados com a aquisição do imóvel, do empréstimo bancário obtido em 2007 e “*overdraft*”.

RECEITAS

Mantendo a tendência de 2007, a demonstração das receitas não apresenta uma grande variação.

No que diz respeito à rubrica “Taxas de Inscrição”, face à recente revisão dos regulamentos da FPP, aumento de inscrições e do rigoroso controlo implantado, permite-nos perspectivar uma variação positiva significativa das receitas em “Proveitos Federativos”. Quanto às rubricas “Taxas de Organização” e “Taxas de Arbitragem”, dada a diminuição do número de jogos do Campeonato Nacional da II Divisão, as receitas de “Proveitos Suplementares” sofrem uma redução, face ao ano anterior.

Ainda que a política de contenção/redução dos custos seja uma realidade, a tendência dos custos operacionais continua a manter-se superior aos proveitos. A continuação da racionalização dos custos é uma necessidade imperativa.

Os objectivos propostos, independentemente das receitas extraordinárias que a Direcção da FPP conseguir, só poderão ser alcançados se o valor dos contratos-programa que venham a ser celebrados com o Instituto do Desporto de Portugal tiverem um aumento em relação ao ano de 2007.

A DIRECÇÃO

| DESIGNAÇÃO DAS DESPESAS | 2007 | 2008 |
|--|------------------------------|------------------------------|
| I 42 Imobilizações Equipamentos Administrativos Equipamento Informático Material Desportivo | 4.400,00 € 4.400,00 € | 6.991,49 € 6.991,49 € |
| II 62 Fornecimentos e Serviços Externos | 1.259.900,00 € | 1.241.000,00 € |
| III 63 Impostos | 150.000,00 € | 150.000,00 € |
| IV 64 Custos com o Pessoal | 185.400,00 € | 204.804,84 € |
| V 65 Outros Custos e Perdas Operacionais | 1.476.834,08 € | 1.664.189,47 € |
| VI 68 Custos Financeiros | 20.000,00 € | 40.000,00 € |
| TOTAL | 3.096.534,08 € | 3.306.985,80 € |

| DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS | 2007 | 2008 |
|--|---|---|
| I 71 Vendas Diversos (Impressos, Boletins de Jogos) | 11.000,00 € | 9.500,00 € |
| II 72 Proveitos Federativos Cartões Multas, Protestos e Recursos Taxas de Inscrição | 16.000,00 € 26.400,00 € 35.000,00 € 77.400,00 € | 20.000,00 € 22.000,00 € 150.000,00 € 192.000,00 € |
| III 73 Proveitos Suplementares Taxas de Alteração de Jogos Taxas de Inscrição em Provas Taxas de Organização Taxas de Arbitragem | 8.100,00 € 55.376,00 € 120.605,00 € 442.460,00 € 626.541,00 € | 6.000,00 € 57.822,00 € 100.450,00 € 420.440,00 € 584.712,00 € |
| IV 74 Subsídio à Exploração Proveitos de Formação IDP | 25.500,00 € 2.356.093,08 € 2.381.593,08 € | 25.500,00 € 2.495.273,80 € 2.520.773,80 € |
| TOTAL | 3.096.534,08 € | 3.306.985,80 € |

II - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 2007 | 2008 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Água e Electricidade | 7.500,00 € | 10.300,00 € |
| Material de Escritório | 13.000,00 € | 20.000,00 € |
| Limpeza | 6.500,00 € | 7.600,00 € |
| Viaturas / Combustível | 7.500,00 € | 6.500,00 € |
| Comunicações | 35.000,00 € | 40.000,00 € |
| Portes de CTT | 35.000,00 € | 12.600,00 € |
| Seguros | 40.000,00 € | 105.000,00 € |
| Trabalhos Especializados | 22.000,00 € | 32.000,00 € |
| Outros Bens e Serviços | 37.000,00 € | 43.000,00 € |
| Contencioso e Notariado | 32.900,00 € | 15.500,00 € |
| Encargos da Sede | 50.000,00 € | 52.000,00 € |
| Rendas | 18.500,00 € | 21.500,00 € |
| Deslocações e Estadas | | |
| Deslocação às Regiões Autónomas | 750.000,00 € | 700.000,00 € |
| Custos com a Direcção (Reuniões Nacionais, Internacionais, Extraordinárias e Regulamentação e Formação de Dirigentes) | 70.000,00 € | 60.000,00 € |
| Custos com os Comités Nacionais | 50.000,00 € | 45.000,00 € |
| Custos com Restantes Órgãos da FPP | 45.000,00 € | 30.000,00 € |
| Custos com a Direcção Técnica Nacional | 40.000,00 € | 40.000,00 € |
| | 955.000,00 € | 875.000,00 € |
| TOTAL | 1.259.900,00 € | 1.241.000,00 € |

V - OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

| ACTIVIDADE DESPORTIVA | 2007 | 2008 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Provas Nacionais | | |
| Hóquei em Patins | 415.084,12 € | 432.242,15 € |
| Patinagem Artística | 55.000,00 € | 112.000,00 € |
| Patinagem de Velocidade | 12.000,00 € | 48.329,00 € |
| Hóquei em Linha | 10.500,00 € | 10.500,00 € |
| | 492.584,12 € | 603.071,15 € |
| Provas Internacionais (Seleções) | | |
| Hóquei em Patins | 254.821,00 € | 364.081,00 € |
| Patinagem Artística | 105.179,00 € | 130.627,00 € |
| Patinagem de Velocidade | 90.000,00 € | 115.770,00 € |
| | 450.000,00 € | 610.478,00 € |
| Inter Regiões | 27.500,00 € | 27.500,00 € |
| Competições Europeias (Clubes) | 130.000,00 € | 131.450,00 € |
| Organização de Eventos Internacionais | | |
| Taça da Europa (PA), Taça Show e Precisão(PA), Campeonato da Europa (PV) | 7.500,00 € | - |
| Apoio Associativo | 238.749,96 € | 161.440,32 € |
| Partic. Dirigentes em Organismos Internacionais | 26.000,00 € | 26.000,00 € |
| Salários Perdidos | 40.000,00 € | 50.000,00 € |
| Acções de Formação | | |
| Curso de Treinadores Nivel 3 (HP) | 9.500,00 € | 7.000,00 € |
| Curso de Treinadores Nivel 2 (HP) | 7.500,00 € | 8.000,00 € |
| Curso de Treinadores Nivel 2 (HP) | 9.500,00 € | - |
| Curso de Treinadores Nivel 1 (HP) | 4.250,00 € | 3.000,00 € |
| Curso de Treinadores Nivel 1 (HP) | 3.250,00 € | 3.000,00 € |
| Curso de Treinadores Nivel 2 (HP) | 7.500,00 € | - |
| Curso de Treinadores Nivel 1 (HP) | 7.500,00 € | 3.000,00 € |
| Curso de Treinadores Nivel 2 (PA) | - | 7.500,00 € |
| Curso de Treinadores Nivel 1 (PA) | - | 3.000,00 € |
| Curso de Treinadores Nivel 1 (PA) | - | 3.000,00 € |
| Acções de Reciclagem (PA) | 2.500,00 € | 1.500,00 € |
| Cursos de Treinadores Nivel 1 (PV) | - | 3.000,00 € |
| Acções de Reciclagem (PV) | 2.500,00 € | - |
| Jornada de Reflexão para Árbitros (HP) | 3.750,00 € | 3.750,00 € |
| Jornada de Árbitros (HP) | 3.500,00 € | - |
| Reciclagem Anual Árbitros (HP) | - | 5.000,00 € |
| Acção de Formação para Delegados Técnicos (HP) | 1.750,00 € | 2.000,00 € |
| Curso de Juizes e Calculadores (PA) | 750,00 € | 1.500,00 € |
| Curso de Juizes e Cronometristas (PV) | 750,00 € | - |
| | 64.500,00 € | 54.250,00 € |
| TOTAL | 1.476.834,08 € | 1.664.189,47 € |

CONSELHO NACIONAL DE ARBITRAGEM DE HÓQUEI EM PATINS

Para a época de 2007/2008, o plano de actividades terá como grande preocupação a transição para o novo quadro competitivo. Também acresce a esta preocupação a transição para o sistema, ainda não definido, da retenção de IRS nos prémios e demais valores que toda a Arbitragem recebe. O tema para um método fiscal até agora não aplicado, faz prever que, a curto prazo, os quadros de Árbitros sejam duramente afectados pelo abandono, isto porque, não só o valor dos prémios, como também a previsível carga fiscal, faça desistir um grande número de árbitros e delegados.

Este ponto merece uma atenção muito especial.

Nomeações

Quanto a este ponto, as duplas de arbitragem do quadro "A", continuarão a ser chamadas para arbitrar jogos da 2ª divisão, considerados de maior risco ou importância classificativa.

Também continuará a ser feita a criação de duplas pontuais para os jogos de play-off que, com êxito, foram usadas na passada época nos jogos da 1ª divisão.

Os árbitros do quadro "B", continuarão a ter um elevado número de jogos, mas na próxima época serão mais em jogos da 3ª divisão, uma vez que o novo quadro competitivo fez diminuir os de 2ª.

Delegacias

No tocante a delegacias, serão mantidos os mesmos níveis para os quadros "A" e "B", conforme foi na época que agora terminou (2006/2007).

Não se verificando nenhuma contrariedade, na próxima época, todas as delegacias realizadas são classificativas para a nota final do árbitro, sem que a melhor e pior sejam retiradas.

Formação / Reciclagens

Na próxima época será mantida a filosofia de uma reciclagem intermédia classificativa, conforme foi feita nesta que agora terminou e que mereceu o agrado da maioria dos árbitros.

CRAHP's

Para incentivar os CRAHP's na manutenção da formação e reciclagem a nível regional, está a ser dado apoio logístico, com ajuda em equipamento ou financeiro, na formação de novos árbitros.

| DESPESAS DE ARBITRAGEM | DESPESAS ORÇAMENTADAS - Época 2007 / 2008 = Ano 2008 | | | | | |
|-------------------------------------|--|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|
| | Prémios Arb. | 0,23 € | 15,00 € | Aloj + Extra | TOTAL | |
| <i>2ª Divisão</i> | 34.704,16 | 25.749,60 | 15.041,00 | 5.434,66 | 80.929,42 € | |
| <i>1ª Divisão</i> | 31.290,00 | 25.580,60 | 12.060,00 | 7.500,00 | 76.430,60 € | |
| <i>3ª Divisão</i> | 19.328,86 | 22.441,53 | 8.170,00 | 3.526,48 | 53.466,87 € | |
| <i>Camp. Nac. - Fem.</i> | 8.576,00 | 7.672,80 | 3.987,00 | 1.614,00 | 21.849,80 € | |
| <i>Juniões</i> | 6.565,00 | 4.140,00 | 720,00 | 480,00 | 11.905,00 € | |
| <i>Juvenis</i> | 5.807,50 | 4.140,00 | 720,00 | 480,00 | 11.147,50 € | |
| <i>Taça de Portugal - 1/8 + 1/4</i> | 1.575,00 | 1.131,60 | 540,00 | 300,00 | 3.546,60 € | |
| <i>Diversos Jogos</i> | 1.050,00 | 1.035,00 | 450,00 | 750,00 | 3.285,00 € | |
| <i>Infantis "A"</i> | 1.256,00 | 1.311,00 | 228,00 | 232,00 | 3.027,00 € | |
| <i>Taça de Portugal - 1/32</i> | 1.155,75 | 1.177,60 | 480,00 | 160,00 | 2.973,35 € | |
| <i>Iniciados</i> | 1.192,00 | 1.242,00 | 216,00 | 224,00 | 2.874,00 € | |
| <i>Taça de Portugal - Elim.</i> | 910,00 | 1.104,00 | 450,00 | 145,00 | 2.609,00 € | |
| <i>Taça de Portugal - 1/16</i> | 619,75 | 588,80 | 240,00 | 160,00 | 1.608,55 € | |
| <i>Enc. Nac. Jovens</i> | 720,00 | 575,00 | 120,00 | 72,00 | 1.487,00 € | |
| <i>3ª Div. - Ap. Campeão</i> | 360,00 | 402,50 | 180,00 | 54,00 | 996,50 € | |
| <i>Final 4 / Taça de Portugal</i> | 315,00 | 282,90 | 135,00 | 63,00 | 795,90 € | |
| <i>Final 4 / Juniores</i> | 208,00 | 345,00 | 120,00 | 36,00 | 709,00 € | |
| <i>Final 4 / Juvenis</i> | 208,00 | 345,00 | 120,00 | 36,00 | 709,00 € | |
| <i>Final 4 / TN Iniciados</i> | 128,00 | 287,50 | 120,00 | 36,00 | 571,50 € | |
| <i>Supertaça</i> | 210,00 | 188,60 | 90,00 | 42,00 | 530,60 € | |
| <i>Final 4 / Taça - Femin.</i> | 180,00 | 141,45 | 90,00 | 42,00 | 453,45 € | |
| <i>Supertaça- Femininos</i> | 120,00 | 94,30 | 60,00 | 28,00 | 302,30 € | |
| 1 | Desp. Arbitragem | 116.479,02 € | 99.976,78 € | 44.337,00 € | 21.415,14 € | 282.207,94 € |

| DESP. C/ DELEGACIAS TÉCNICAS | DESPESAS ORÇAMENTADAS - Época 2007 / 2008 = Ano 2008 | | | | | |
|--------------------------------|--|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | Prémios | 0,23 € | 15,00 € | Aloj + Extra | TOTAL | |
| <i>Observ. Arb. - Quadro A</i> | 4.620,00 | 11.592,00 | 4.200,00 | 2.500,00 | 22.912,00 € | |
| <i>Observ. Arb. - Quadro B</i> | 3.797,26 | 11.125,87 | 3.236,00 | 1.861,08 | 20.020,21 € | |
| 2 | Deleg. Técnicas | 8.417,26 € | 22.717,87 € | 7.436,00 € | 4.361,08 € | 42.932,21 € |

| DESPESAS COM FORMAÇÃO | DESPESAS ORÇAMENTADAS - Época 2007 / 2008 = Ano 2008 | | | | |
|-------------------------------------|--|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | | 0,23 € | 15,00 € | Aloj + Extra | TOTAL |
| <i>Pr. Fis. / Recic. (Árbitros)</i> | | 8.240,00 | 4.877,00 | 5.392,00 | 18.509,00 € |
| <i>Reciclagem Intermédia Época</i> | | 8.240,00 | 4.500,00 | 500,00 | 13.240,00 € |
| <i>Reciclagem (Del. Técnicos)</i> | | 1.035,00 | 900,00 | 1.000,00 | 2.935,00 € |
| <i>Enc. CNAHP / CRAHP's</i> | | 575,00 | 525,00 | 1.000,00 | 2.100,00 € |
| 3.1 | Formação-Espec. | 18.090,00 € | 10.802,00 € | 7.892,00 € | 36.784,00 € |
| | <i>Outras ações</i> | 920,00 | 600,00 | 500,00 | 2.020,00 € |
| | <i>Apoio aos CRAHP</i> | 1.840,00 | 3.200,00 | 1.000,00 | 6.040,00 € |
| 3.2 | Formação-Outros | 2.760,00 € | 3.800,00 € | 1.500,00 € | 8.060,00 € |
| 3 | Desp. Formação | 20.850,00 € | 14.602,00 € | 9.392,00 € | 44.844,00 € |

| DESPESAS FUNCIONAIS DO CNAHP | | DESPESAS ORÇAMENTADAS - Época 2007 / 2008 = Ano 2008 | | | |
|------------------------------|-------------------------------------|--|------------|--------------|--------------------|
| | | 0,23 € | 15,00 € | Aloj + Extra | TOTAL |
| | <i>Presidente</i> | 5.796,00 | 1.200,00 | 500,00 | 7.496,00 € |
| | <i>Vice - Presidente Com. Téc.</i> | 320,00 | 600,00 | 200,00 | 1.120,00 € |
| | <i>Vice - Presidente Com. Exec.</i> | 644,00 | 600,00 | 200,00 | 1.444,00 € |
| | <i>Tesoureiro</i> | 1.118,00 | 720,00 | 100,00 | 1.938,00 € |
| | <i>Vogal</i> | 2.014,00 | 720,00 | 100,00 | 2.834,00 € |
| | <i>Vogal</i> | 4.167,00 | 720,00 | 100,00 | 4.987,00 € |
| | <i>Vogal</i> | 190,00 | 720,00 | 100,00 | 1.010,00 € |
| 4.1 | CNAHP-Reuniões | 14.249,00 € | 5.280,00 € | 1.300,00 € | 20.829,00 € |
| | <i>Presidente</i> | 575,00 | 825,00 | 600,00 | 2.000,00 € |
| | <i>Vice - Presidente Com. Téc.</i> | 460,00 | 225,00 | 100,00 | 785,00 € |
| | <i>Vice - Presidente Com. Exec.</i> | 460,00 | 225,00 | 100,00 | 785,00 € |
| | <i>Tesoureiro</i> | 345,00 | 150,00 | 50,00 | 545,00 € |
| | <i>Vogal</i> | 345,00 | 150,00 | 100,00 | 595,00 € |
| | <i>Vogal</i> | 345,00 | 150,00 | 50,00 | 545,00 € |
| | <i>Vogal</i> | 345,00 | 150,00 | 50,00 | 545,00 € |
| 4.2 | CNAHP-Desp. Rep. | 2.875,00 € | 1.875,00 € | 1.050,00 € | 5.800,00 € |
| | <i>Impressos e Mat. Div.</i> | | | 1.000,00 | 1.000,00 € |
| | <i>Brindes, Galardões...</i> | | | 500,00 | 500,00 € |
| | <i>Outras Despesas</i> | | | 3.000,00 | 3.000,00 € |
| 4.3 | CNAHP-Desp. Div. | | | 4.500,00 € | 4.500,00 € |
| 4 | Func. CNAHP | 17.124,00 € | 7.155,00 € | 6.850,00 € | 31.129,00 € |

RESUMO - DESPESAS ORÇAMENTADAS - Época 2007 / 2008 = Ano 2008

| DESPESAS TOTAIS | | DESPESAS ORÇAMENTADAS - Época 2007 / 2008 = Ano 2008 | | | | |
|-----------------|------------------|--|---------------------|--------------------|--------------------|---------------------|
| | | Prémios | 0,23 € | 15,00 € | Aloj + Extra | TOTAL |
| 1. | Desp. Arbitragem | 116.479,02 | 99.976,78 | 44.337,00 | 21.415,14 | 282.207,94 € |
| 2. | Deleg. Técnicas | 8.417,26 | 22.717,87 | 7.436,00 | 4.361,08 | 42.932,21 € |
| 3. | Desp. Formação | | 20.850,00 | 14.602,00 | 9.392,00 | 44.844,00 € |
| 4. | Funcion. CNAHP | | 17.124,00 | 7.155,00 | 6.850,00 | 31.129,00 € |
| TOTAL DESPESAS | | 124.896,28 € | 160.668,65 € | 73.530,00 € | 42.018,22 € | 401.113,15 € |

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

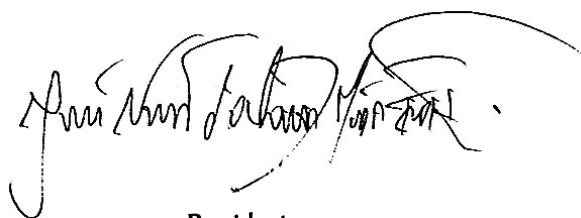
De acordo com o disposto no Estatuto da Federação de Patinagem de Portugal, reuniu o Conselho Fiscal, no dia 13 de Setembro de 2007, a fim de apreciar o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2008, do qual apresenta o respectivo parecer.

Após análise dos elementos contabilísticos e documentação, o Conselho Fiscal colocou as questões que entendeu como pertinentes para a sua apreciação, tendo sido satisfatoriamente esclarecido pelo Vice-Presidente para a Área Financeira e pelo Técnico Oficial de Contas da FPP.

O Conselho Fiscal é de opinião que este orçamento traduz com realismo as despesas que se espera incorrer para 2008. No entanto, volta a alertar para o elevado Passivo da FPP e da necessidade da sua redução. Para isso, é importante encontrar novas fontes de receitas, bem como o necessário reforço de apoios específicos da tutela.

Em consequência da análise e fundamentações apresentadas, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2008.

O Conselho Fiscal



Presidente
Dr. José Nuno Frazão



Vogal
Dr. Jorge Vieira Clemente